



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Momento do sonho

Vivemos um momento tão difícil, tão distópico, que me deu vontade de falar do sonho. Uma grande amiga me disse que conseguiu transformar as principais utopias em realidade. Vou investigar melhor e depois conto para vocês. Mas, antes, evocarei outra história que vai por trilha semelhante.

Oscar Niemeyer escreveu: “É preciso sonhar para as coisas acontecerem”. Sou um praticante fervoroso da frase. De fato, tudo começa em nosso desejo.

Só que, raramente, as coisas sucedem da maneira imaginada. Muitas vezes, os nossos sonhos são escritos por linhas tortas e caminhos imprevisíveis. Fazemos nossos planos, mas os deuses também jogam seus dados.

Aspiro e me empenho em alcançar a sabedoria dos monges budistas que nada desejam, pois se a gente conseguir ascender a esse estado, tudo que vier será lucro. No entanto, receio que talvez não atinja tal estado de beatitude nesta encarnação. Na verdade, sou, essencialmente, devaneante, desejante e mesmo delirante, a ponto de suscitar o seguinte comentário de um amigo: “Você é uma pessoa com os pés no chão. De Marte”.

Sempre tive a vontade de construir uma casa a partir do marco zero, segundo o meu projeto. Podem me acusar de veleidade, todavia, quem não tiver nenhuma, atire a primeira pedra. Se o colega Rubem Braga conseguiu comprar, quase sem nenhum dinheiro, uma cobertura em Ipanema, porque não poderia eu erguer uma cachixola no meio do Cerrado inóspito?

Armado por essa lógica implacável, fiz uma varredura nos sites imobiliários em busca de algo muito difícil de encontrar nos tempos em que os imóveis são cotados em surreais, a moeda imperante na capital do país: um lote de tamanho razoável, bem localizado e barato. Dirigi-me até o terreno,

situado em um condomínio agreste e, ao chegar, me deparei com a presença de duas corujas buraqueiras, que, imediatamente, deram gritos de guerra para defender o território.

Estava olhando o lote quando resolvi caminhar um pouco para conhecer o entorno. Ao enveredar por uma rua, avistei um sujeito barbado. Puxei conversa e, em sotaque rascante de nordestino, ele logo fez um mapeamento irreverente dos personagens, das supostas roubalheiras, das vantagens e das desvantagens do condomínio.

Sem papas na língua, indagou se eu planejava construir a casa imediatamente. Em um assomo de falsa sensatez, respondi que, primeiro, eu tinha de

comprar o lote. E, mesmo assim, não adiantaria apenas a intenção; era preciso dinheiro.

Neste momento, em um tom, a um só tempo, grave e jocoso, ele me replicou com a veemência dos profetas: “Meu amigo, nunca diga isso, que não tem dinheiro. Você não sabe quais são os planos de Deus. Podem acontecer coisas imprevisíveis em nossas vidas e, inclusive, as favoráveis. Chega a ser uma arrogância da sua parte contra as instâncias superiores afirmar que deixará de realizar um sonho porque não tem dinheiro. Nunca repita isso, meu amigo. Diga o seguinte: ‘Tenho, mas os recursos ainda não estão disponíveis no momento’”.

## » Entrevista | ISABELA PINTO | SECRETÁRIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Ao *CB.Poder*, a titular da pasta disse que está sendo feito um censo em dois estados-pilotos, um deles o Distrito Federal, para conhecer a força de trabalho dos profissionais de saúde com o objetivo de capacitar as equipes

# Ministério vai qualificar enfermeiros

» LUIZ FELLIPE ALVES\*

O Ministério da Saúde viabiliza o complemento do pagamento do piso salarial da enfermagem para 1,4 milhão de profissionais nos estados e municípios que não conseguem realizar esse pagamento com o orçamento disponível. As medidas foram explicadas ontem, durante o programa *CB.Poder* — parceria

entre *Correio Braziliense* e a TV Brasília —, pela secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Isabela Pinto. Às jornalistas Ana Maria Campos e Samanta Sallum, Isabela falou sobre o contingente de profissionais e os programas de qualificação para os agentes de saúde comunitários no DF e no país.

### Qual o peso do quantitativo da equipe de enfermagem do Ministério da Saúde e da Política Pública de Saúde?

Atualmente, existem cerca de um 1,4 milhão de profissionais na área da enfermagem na rede pública do Brasil. Esse número aumenta quando analisamos os profissionais de saúde em toda a rede pública, chegando à marca de 3,8 milhões. São profissionais fundamentais para a realização, não só do cuidado, mas da promoção da saúde e da prevenção de doenças.

### Uma das frentes de atuação da sua pasta é a complementação do piso salarial dos enfermeiros. Como é que esse trabalho?

A lei (n.º 14.434/2022) estabelece o Piso Nacional da Enfermagem para enfermeiras(os), técnicas(os), auxiliares de enfermagem e parteiras, para os quase 1,4 milhão de profissionais da área de enfermagem do país. Nossa pasta formula, avalia e implementa questões relacionadas às trabalhadoras e aos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Sobre o piso salarial, um dos movimentos para garantir o pagamento do piso da enfermagem foi a assistência complementar financeira que é viabilizada pelo

Ministério da Saúde. Se somarmos 2023 e 2024, o orçamento foi avaliado em R\$ 18 bilhões para viabilizar o piso salarial. A lei foi aprovada em 2022, porém, logo após, foi dada a inconstitucionalidade da medida porque alguns municípios levantaram a questão do orçamento baixo para o cumprimento da lei. No ano seguinte, entra um novo governo que viabiliza a assistência financeira complementar acrescentado ao seu orçamento.

### Como funcionam os programas de qualificação dos agentes de saúde?

O “Saúde com Agente” abrange os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias. Estão, no território, indo de porta em porta, a domicílios, identificando e buscando casos, além de estimularem a vacinação. Em 2023, concluímos a formação e a qualificação de cerca de 170 mil agentes. E agora já estamos em curso com 145 mil agentes matriculados. Além disso, estamos formando 9 mil preceptores, que são responsáveis por acompanhar os cursos de formação, que envolvem módulos teóricos e práticos no território, acompanhados por um preceptor e trabalhando nos territórios questões como a dengue. Além do “Saúde

com Agente”, temos o “Nós na Rede”, que qualificou 42 mil agentes profissionais, que compõe a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), fortalecendo os Centros de Atenção Psicossocial e as Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti), porque nós temos observado o crescimento do sofrimento mental, a prevalência da ansiedade, principalmente o que nós vivemos em decorrência da pandemia de covid.

### Sobre os projetos para o Distrito Federal. O que temos vindo pela frente?

Estamos com um grande investimento, que é o planejamento da Força de Trabalho em Saúde. Desde que iniciamos a gestão da ministra Nísia Trindade, focamos em fazer esse processo junto com os estados e com os municípios. Está sendo feito um censo da Força de Trabalho, juntamente com as Secretarias de Estado de Saúde, em dois estados-pilotos, e um deles é o DF. Com isso, vamos conhecer as características dessa força de trabalho e vamos qualificar as equipes, e não somente utilizar o censo para coletar dados.

\* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Ed Alves CB/DA Press



Escaneie o QR Code e assista à entrevista completa

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 17/02/2024

##### » Campo da Esperança

Agnes Pereira de Melo Silva, 58 anos  
Albertina Mendes Brandão, 84 anos  
Egídia Emília da Silva Oliveira, 58 anos  
Elcy Paiva Meireles, 94 anos  
Francisco de Assis Pereira da Silva, 58 anos  
Helena Gomes Bezerra de Menezes, 89 anos  
Iara Helena de Almeida Firmino, 9 anos  
João Aires da Silva, 76 anos  
João de Vasconcellos Júnior, 94 anos  
Luiz de Lourdes Bernardes Curado, 86 anos  
Marta de Sousa, 90 anos  
Norbelina Pecego Veleda, 86 anos

Olinda Jaqueira de Garzon, 94 anos  
Renan Costa Tavares, 31 anos  
Vani Ferreira da Silva, 81 anos

##### » Taguatinga

Admilton de Jesus Araújo da Silva, 77 anos  
Antônio Pereira da Silva, 85 anos  
Francisco de Paula Martins Duarte, 70 anos  
Francisco Rodrigues de Moraes, 67 anos  
Gilvana de Sousa Silva, 46 anos  
Gislene Carvalho de Sousa Araújo, 60 anos  
Jeremias Dionísio Gomes, 72 anos  
José Carlos Barbosa de Medeiros, 62 anos  
José Joaquim de Carvalho Filho, 68 anos

Liliane de Camargos Rodrigues, 49 anos  
Luciano Vieira de Aquino, 43 anos  
Maria Lúcia Soares, 79 anos  
Wanderson Mendes Pereira, 38 anos

##### » Gama

Francisco Erisvaldo Pereira, 44 anos  
Maria Lídia Rodrigues Albernaz, 44 anos

##### » Sobradinho

Maria do Socorro Gomes dos Santos, 63 anos

##### » Jardim Metropolitano

Valdemar Cândido da Silva, 73 anos  
Antônio Claudino Lima, 79 anos  
Antônio Carlos Lourenço, 65 anos (cremação)



**Transforme vidas!  
Seja um doador mensal da Casa Azul Felipe Augusto**

**Sua doação mensal ajuda a construir um futuro melhor para centenas de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.**

**A partir de R\$ 10 por mês, você pode transformar vidas e construir esperança!**



**Aponte a câmera do seu celular e torne-se um doador agora mesmo!**

**Ou acesse: [casaazul.apoiar.co](http://casaazul.apoiar.co)**

**(61) 99168-6481 / (61) 3359-2095**  
**WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR**